AVEIRO, 21 DE MARÇO DE 1970 * ANO XVI * N.º 801

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23836 — AVEIRO

TCHEKHOV

DR. BARATA DA ROCHA

HÁ dias, entre a muita correspondência que recebi de laboratórios, deparei com um jornal de «Geigy» que falava largamente sobre o bom e o mau uso da Psiquiatria; e foi nesse mesmo jornal que, mais uma vez, pude ler um pouco da vida e da obra dum génio que ficou para sempre como um dos grandes vultos da Literatura russa e mundial, nascido em 1860: Tchekhov.

Permitam-me que transcreva umas palavras suas que servirão de resposta, que há muito tentava dar, a quem nunca acreditou ser possível a coexistência dum bom médico num bom literato.

Dizia Tchekhov: «A Medicina é a minha mulher legítima. A Literatura a minha amante. Se uma das duas me aborrece eu passo a noite com a outra. Se não é muito moral, não é pelo menos monótono e, além disso, nenhuma se pode queixar da minha infidelidade. Se não exercesse a profissão de médico não poderia dedicar à Literatura, como faço, a minha liberdade de espírito e os meus pensamentos perdidos.»

E, depois, como num desabafo, afirma: «A Medicina é fatigante e, muitas vezes, fútil até à banalidade».

Qual é o médico, com um pouco de experiência, que não sente dentro de si esta verdade?

Qual é o clínico que, em presença da amargura que a sua profissão lhe dá, não sente vontade de desabafar, de tentar instruir, de espalhar verdades, umas vezes ignoradas outras vezes sabidas já, mas não aceites por quem lhes tapa os ouvidos e lhes fecha os olhos?

E quantos médicos, movidos por extraordinária força interior, não se debruçaram e debruçam em labuta literária, dando aos homens enorme e perene riqueza espitual?

Ao relembrar Tchekhov vieram-me à mente nomes que, entre nós, foram ou são médicos e escritores: Júlio

Continua na página três

LAÇOS MAIS FORTES

BELÉM DO PARÁ-AVEIRO

Acabam de nos chegar auspiciosas notícias d'Além-Atlântico: em Belém do Pará recrudesce o entusiasmo pela decisiva concretização da fraternidade com Aveiro, ali firmada em 12 de Janeiro transacto. Com efeito, na Prefeitura da capital do grande Estado paraense, Stélio Maroja — pioneiro da fraterna aliança — reuniu numerosas e prestigiadas personalidades com vista à constituição de um organismo local que seja vida e definitivo sustentáculo das recém-oficializadas relações entre as duas Cidades-Irmãs. Nomes do maior relevo na vida belemita — brasileiros e portugueses — constituem o elenco propulsor do novo organismo, cuja

Continua na página quatro

OLARIA

nos rumos duma tradição

Ainda não foram suficientemente exaltadas até às cotas da sua real valia as artes aveirenses do barro. E a verdade é que, sem dúvidas desde setecentos e provàvelmente desde há muitos séculos, Aveiro tudo fez para justificar posição inconfundível na panorâmica barrística portuguesa. Com o desaparecimento da Fábrica da Fonte Nova, nos fins da década de trinta, dir-se-ia que as nossas cerâmicas tradicionais ficariam relegadas, em definitivo, para os domínios da historiografia, em mera evocação documentada com estimáveis espécies, a valorizarem-se dia a dia, é certo, nos museus e nos escaparates dos coleccionadores, mas paradas no tempo, sem continuidade genuinamente local. Aleluias, e depois S. Roque, vieram, entretanto, com magníficas achegas para o reatamento da tradição; e, em nossos dias, a Olave, nos rumos duma actualização inteligente, tem dado provas de meritória capacidade para evitar quebra na herança nobilitante dos artistas e artezãos aveirenses.

Pois agora — há meses apenas — nova olaria surgiu, a três centenas de metros da periferia da cidade, em Aradas, velhíssimo centro oleiro; e, lá, na Viela da Azenha, três jovens — Aníbal Correia, José Augusto e Dolívio Correia — manipulam o barro com perícia, criando formas graciosas, no volume e na cor, capazes de se imporem às mais requintadas exigências. Peças de colecção, já disputadas, têm vida as esculturas, como a do lado, «O Entusiasta»; mas peças que, essencialmente, nos garantem que a tradição barrística aveirense, longe de fenecer, se rejuvenesce — gloriosamente!

HÁ MEIO SÉCULO

...quando aveirenses representaram o PARÁ

EMBAIXADOR DR. MÁRIO DUARTE

ENTRE 1918 e 1924 estiveram em Aveiro a passar as férias de verão alguns jovens, então na casa dos vinte anos, radicados no Pará mas oriundos do nosso distrito.

Um deles, excelente remador da «Associação Dramática, Recreativa e Beneficente» de Belém, tinha sido seleccionado para representar o Pará nos Campeonatos de Remo do Brasil, realizados no Rio de Janeiro onde fora em diferentes ocasiões integrado numa forte equipa que por essa altura deu ao Pará honrosos títulos em provas de **outrigger** de quatro remos com timoneiro. Chamava-se João da Costa Peixoto e passou alguns meses em Aveiro onde tinha a família. Como era um excelente remador e bom camarada, com muito gosto o convidava para remar, quase todos os dias, no único **outrigger** de quatro que então havia em Aveiro e que pertencia a meu Pai.

Na sua companhia, com meus irmãos Carlos Júlio e Francisco, e com o nosso vizinho e amigo António Luz — o primeiro e o último grandes remadores aveirenses que a morte já levou e que recordamos com profunda saudade —, vogámos por essa bela e deslumbrante Ria de Aveiro, cruzando-nos com os inúmeros barcos moliceiros, que não têm a fama nem a glória das gôndolas, mas que com a sua proa altiva, de uma grande elegância bucólica, dão mais a sugestão de cisnes do que as gôndolas venezianas, apesar destas serem mais ricas.

Naquele tempo eram muitos os barcos na faina da Ria, desde a pesca em pequenas bateiras ou caçadeiras, até à recolha do moliço nos grandes e elegantes moliceiros ou ao tráfego dos mercantéis. Todos esses barcos, batidos pela luz doirada, salpicavam de pinceladas coloridas o horizonte, onde por vezes se fundia o verde da água com o azul do céu. E que lindas eram as pinceladas brancas das velas!

Os barcos que sulcam agora a nossa Ria são em grande parte movidos a motores que, pouco a pouco, vão substituindo as velas e os remos, ganhando em velocidade... o que perdem em beleza.

Continua na página três

CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Dando início às suas actividades, a Comissão de Imprensa, Rádio e TV do XIX CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, de que Aveiro será palco no mês de Setembro deste ano, enviou-nos o seguinte comunicado, que gostosamente damos à estampa:

1 — DATA

No decorrer da sessão de trabalhos do X Encontro das Direcções e XVIII dos Comandos de Bombeiros do Distrito de Aveiro foi analisada conjuntamente com a Liga dos Bombeiros Portugueses, representada nesses Encontros pelo seu Presidente, a marcação da data da realização em Aveiro, no corrente ano, do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses.

Optou-se, nessa altura, e em princípio, pelo período que vai de 9 a 13 de Setembro (5 dias, portanto, de uma quarta-feira ao domingo seguinte).

A fixação definitiva destas datas acaba de ser confirmada depois de auscultado o ponto de vista de outras entidades ligadas a tão importante acontecimento nacional.

Para todas aquelas pessoas mais curiosas mas que, naturalmente, não estejam a par dos diversos aspectos que se relacionam com um Congresso de Bombeiros entendemos ser do maior e mais justificado interesse prestar os seguintes esclarecimentos:

2 — O QUE É O CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Ainda que, estatutàriamente, o Congresso seja a Assembleia Geral da Liga dos Bombeiros Portugueses, no seu aspecto mais significativo e útil o Congresso é o tablado onde são apresentadas teses e discutidos problemas com vista à mais rápida e proveitosa solução dos humanitários temas em causa.

Temas sérios, que a todos interessam.

Poderá, a propósito, dizer-se que esta específica finalidade não tem sido, até agora, amplamente alcançada.

Muito embora os Congressos, seja qual for a sua natureza, constituam momentos propícios ao estabelecimento de relações em desejável clima de sã camaradagem, eles só serão verdadeiramente Congressos se deixarem rasto válido de utilidade.

Ainda sobre camaradagem, que muito conta para os abnegados «soldados da paz», tanto os Congressos anteriores como o que se vai realizar em Aveiro e os previstos para o futuro, constituíram e constituirão sempre louváveis ensejos de manifestar esse magnífico sentimento.

3 — QUEM FAZ PARTE DA LIGA — QUAL A SUA FINALIDADE

Por falarmos da Liga dos Bombeiros Portugueses, cuja sede é em Lisboa, esclarece-se que dela fazem parte todas as Associações e Corporações de Bombeiros que possuam alvará aprovando os seus estatutos e também todas aquelas que provem a sua existência por documento autêntico dimanado da respectiva autoridade administrativa e que tenham, como é evidente, aderido aos Estatutos.

A Liga tem por finalidade principal defender e promover tudo quanto importa aos interesses dos serviços de incêndios e socorros em calamidades públicas.

4 — QUANDO SE REÚNE O CONGRESSO — DO QUE CONSTA ESSA ASSEMBLEIA

Voltamos ao Congresso para dizer que ele se reúne ordinàriamente de 2 em 2 anos para eleição dos corpos gerentes e anualmente para aprovação das contas.

É na altura em que o Congresso se reúne para eleição dos corpos gerentes que igualmente é apreciado o relatório do Conselho Administrativo e Técnico da Liga; é feita a leitura, discussão e apreciação das teses ou estudos

Continua na página três

DR. FREDERICO DE MOURA

NOVO DIRECTOR DO MUSEU DE ÍLHAVO

Assumiu foros de grande acontecimento a sessão de posse do Dr. Frederico de Moura, nosso distinto colaborador, na direcção do Museu Marítimo e Regional de Ílhavo. Aliás, outra coisa não era de esperar: a alta craveira intelectual do empossado, bem como a importância do cargo em que tão auspiciosamente foi investido, justificavam de sobejo o nível em que decorreu a cerimónia da tarde de terça-feira última no salão nobre da Câmara Municipal do vizinho e progressivo concelho.

Estiveram ali personalidades da maior projecção distrital ao lado de ilhavenses do maior destaque e de numerosos amigos e admiradores do Dr. Frederico

Continua na página três

VENDEDOR

Para máquinas e ferramentas. Dá-se preferência a quem conhecer o ramo.

Falar no Serviço Bosch, Av. do Dr. Lourenço, Peixinho, 157/157-B, em Aveiro.

VENDE-SE

Um terreno com a área de 8 000 m², óptimo para construção, a 1,5 km. da Vila de Águeda, no Alto de Recardães, com água e luz. Informa o próprio, ou pelo telefone 62513.

Elísio Neves — Alto de Recardães — Águeda.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

2.ª Secção — 2.º Juízo
Exec. 38

No dia dois de Abril próximo, pelas 10.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que o Banco Fonsecas & Burnay, com sede em Lisboa, move contra Maria da Apresentação Vieira Alves, Nazaré Vieira e Maria da Conceição Vieira e marido, João Nunes Moreira, desta cidade de Aveiro, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Da executada Maria da Apresentação Vieira Alves:

1.º — Prédio misto, sito na Estrada de São Bernardo, em Vilar, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, de duas moradias, destinadas a habitação, e de uma terra de lavoura, com árvores de fruto, que confronta do Nascente com a estrada, do Poente com caminho público ou servidão, do Norte com Manuel Gamelas Matias e do Sul com António Carlos Ferreira, que vai à praça pelo valor de duzentos e cinquenta e nove mil seiscentos e sessenta escudos.

2.º — Terreno a pinhal e mato, sito no Chão do Meio Alto, da freguesia de Esgueira, a confrontra do Nascente com Teresa Marques, do Norte com herdeiros de João Nunes Carlos, do Poente com Manuel dos Santos Carvalho Novo e do Sul com João Gonçalves Rei, que vai à praça pelo valor de mil e oitenta escudos.

Dos executados João Nunes Vieira e mulher, Maria Conceição Vieira.

3.º — Terra de lavoura e eucaliptal, sito em Castela, a confrontar do Norte com António da Costa Tavares, herdeiros, do Nascente com Regueira, do Sul com José Moreira e do Poente com o caminho, que vai à praça pelo valor de treze mil e duzentos escudos.

USUFRUTOS:

Da executada Maria da Conceição Vieira, sobre os prédios:

4.º — Terra de lavoura e paúl, sito em São Bernardo, a confrontar do Norte com Manuel Furão, do Nascente com Henrique Lopes, do Sul com a Comissão Fabriqueira da Igreja e do Poente com a estrada, que vai à praça pelo valor de dois mil e quinhentos escudos, e

5.º — Um prédio de dois pavimentos, sito na Rua da Capela, em São Bernardo, a confrontar do Norte com Manuel dos Santos Furão, do Nascente e Sul com Manuel Pedro Nolasco e do Poente com a Estrada Nacional, que vai à praça pelo valor de sete mil e quinhentos escudos.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1970

O Juiz de Direito,

a) — Artur Lourenço

O Escrivão da 2.ª Secção,

a) — José Cândido Gomes

TCHEKHOV

Continuação da primeira página

Dantas, Egas Moniz, Fernando Namora, João de Araújo Correia, Luís de Pina, Taborda de Vasconcelos, Mário Sacramento, este último um grande vulto, nado em Ílhavo e radicado em Aveiro, que se matou pela profissão e pela Literatura.

Ora acontece que Tchekhov, escritor de invulgar merecimento, quase me impedia de oferecer ao Litoral estas linhas: era tão rigoroso em tudo que fazia ou escrevia, que certa vez afirmou que «todo o indivíduo deveria escrever com consciência, sentimento e inteligência, não cinco páginas num mês, mas sim uma página em cinco meses». Por certo o nosso imortal Camilo, a quem as carências da vida obrigavam às velocidades da pena, se tivesse lido Tchekhov, não poderia obedecer-lhe ao ditame; eu não teria escrito estas duas páginas em tão pouco tempo, ainda que só o faça para comunicar com os meus amigos de Aveiro.

Tchekhov, que vem citado no artigo da «Geigy» como paradigma do médico que se tornou bom clínico por se ter debruçado sobre a Literatura e bom escritor por ter estudado e aprofundado a Medicina é, sem dúvida, exemplo para tantos médicos que, absorvidos pela sua profissão, se esquecem, por vezes, de que o ser humano é um «todo» somato-psíquico que não pode observar-se parcelarmente.

E a Psiquatria, como lembra o artigo acima citado, é um campo da Medicina onde esta verdade terá que ser respeitada na sua totalidade. Se o não for, a terapêutica resume-se sòmente à pastilha e os «intoxicados» aumentam, pavorosamente, por esse mundo fora.

É neste aspecto que se baseia quase toda a problemática da Medicina socializada, prejudicada por um número excessivo de doentes que necessitam de ser vistos num curto espaço de tempo.

Aqui também o diálogo, que o doente àvidamente procura, é esquecido ou lançado para plano inferior, como se só a droga fosse o indispensável para a cura das doenças.

É a ouvir os doentes com atenção e carinho que melhor os poderemos compreender, estudar e curar, se a cura é possível.

Por isso o célebre escritor russo ao traçar a sua autobiografia afirmou: «Não há dúvida de que os meus estudos de Medicina influenciaram fortemente a minha actividade literária. Alargaram notàvelmente o meu campo de observação e enriqueceram-no de conhecimentos de que sòmente um escritor, ao mesmo tempo médico, pode verificar a importância. O conhecimento das ciências naturais e dos seus métodos tornou-me prudente e eu esforcei-me sempre, na medida do possível, por tomar em conta a realidade científica; se assim não fosse, preferiria nada ter escrito. Não sou daqueles autores que procuram ignorar a ciência e não queria ser daqueles que tudo querem resolver».

Depois destas palavras, saídas da pena de um dos maiores vultos do Pensamento, que se penitencie quem ainda pensa que o amor à Literatura poderá diminuir o mérito daqueles que, por paixão ou simples vocação, orientaram a sua vida no sentido de amenizar a dor e o sofrimento do semelhante.

Porto, 15 de Março de 1970

Augusto José Sobrinho Barata da Rocha

HÁ MEIO SÉCULO

Continuação da primeira página

Outro remador que também representou o Pará em regatas era natural da Murtosa e aparecia em Aveiro por ocasião das suas férias. Também remei com ele, sulcando as águas da nossa Ria até à sua Murtosa, e tive ocasião de apreciar as suas extraordinárias condições de remador, vigoroso, forte e conhecedor. Era da família Barbosa, e creio que se chamava José, o mais velho dos irmãos Barbosa que fizeram vida comercial, e próspera, no Pará. Se fosse vivo teria hoje uns 78 anos!

Pois o João Peixoto e o José Barbosa, um aveirense e o outro do nosso distrito, representaram o Pará, há 50 anos, e consta-me que o fizeram sempre com honra e galhardia, alcançando vitórias para a que é hoje no Brasil cidade-irmã de Aveiro.

Por aquele tempo, à volta de 1920, lembro-me que o grande e saudoso amigo Rául Cunha me falou com alvoroço de um irmão que chegava do Pará e logo nos lembrámos de lhe proporcionar um passeio no meu **outrigger** de quatro, com timoneiro. E lá fui, numa bela manhã, por essa Ria até à Costa-Nova com os quatro irmãos Cunha (filhos de Inácio Cunha) um dos quais acabava de chegar do Pará.

Outro aveirense, radicado no Pará, — onde, em 1947, quando duma viagem de Havana para Pernambuco, passei três dias de convívio com os conterrâneos — já possuia importante casa comercial; chamava-se Luís da Rocha Leonardo e, em Aveiro, entre 1922-23, fundou o primeiro jornal desportivo do nosso distrito, com o nome de «Aveiro Sportivo», no qual colaborei com crónicas de Lisboa quando, ao tempo, tirava o curso diplomático e consular na capital.

Destes contactos com aveirenses radicados no Pará conservo uma curiosa e simpática recordação. Em 1923 a veterana «Associação Dramática, Recreativa e Beneficente» de Belém conferiu-me o título de sócio correspondente e enviou-me o diploma «aprovado em sessão de Directoria, a 3 de Setembro de 1923, ficando com o direito de usufruir de todas as regalias e vantagens que os Estatutos da Associação prodigalizam». Foi esta, para mim, uma grata surpresa. Foi assinado em Belém do Pará por José Pires Guerreiro, presidente, Amândio da Silva, secretário, e João Fonseca, tesoureiro. O diploma é orlado de desenhos originais, com alegorias a «regata e natação, velocipedia, dança, caça, tiro ao alvo, gymnastica, dramatica e beneficencia».

Como é grato recordar que pelo desporto, há cinquenta anos, já Aveiro tinha boas e fraternas relações com Belém, cidade onde dois aveirenses tiveram então a honra de representar o Pará nos Campeonatos Brasileiros de Remo.

E foi com alegria e enorme prazer que tomámos conhecimento da recente viagem triunfal da Embaixada Aveirense a Belém do Pará, ao verificar o **exemplo** que estas duas cidades, agora irmãs, estão a dar para a estruturação da Comunidade Luso-Brasileira de que tanto se fala...

MARIO DUARTE

Dr. Frederico de Moura

Novo Director do Museu de Ílhavo

Continuação da primeira página

de Moura, que, por completo, encheram a vasta quadra onde a cerimónia decorreu.

O ilustre Presidente do Município ilhavense, Dr. Amadeu Cachim, fez-se ladear, na mesa de honra: pelo Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro, Dr. Abel Pereira Delgado; pelo Presidente do Município aveirense, Dr. Alves Moreira; pelo Capitão do Porto, Comandante Garrido Borges; pelo Vigário-Geral da Diocese, Monsenhor Aníbal Ramos; pelo Juiz da Comarca de Vagos, Dr. Francisco Baptista de Melo; pelo Presidente da Caixa de Presidência, Dr. Jorge da Cunha Pimentel; pelo Comandante Militar, Coronel José Fernandes Matias; pelo Presidente da Câmara Municipal de Vagos, prof. Ernesto Almeida Neves; pelo Delegado do I. N. T. P., Dr. Fernando Ruy Corte-Real e Amaral; pelo Director de Finanças, Manuel Orlando Salomé; pelo Prior de Ílhavo, Rev.º António Santos; e pelo Presidente do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, Capitão João Laruncho São Marcos. Noutros lugares viam-se conhecidas figuras da região e todo o elenco da Comissão Municipal de Cultura de Aveiro e do Núcleo de Estudos Aveirenses, de que o empossado faz parte.

Falou, em primeiro lugar, o Dr. Amadeu Cachim, seguindo-se-lhe o devotado ilhavense Américo Simões Teles — um «concretizador de sonhos», como dele viria a dizer o Dr. Frederico de Moura. Depois, foi a leitura do auto de posse pelo Chefe de Secretaria municipal, Manuel de Carvalho Martins da Maia, assinado por empossante e empossado, e, no final, pelos demais assistentes àquele acto solene.

O Dr. Frederico de Moura leu um primoroso escrito — elegante, conceitual, profundo, oportuno. Dele, bem como dos restantes discursos ali proferidos, esperamos poder dar à estampa, nestas colunas, algumas das mais expressivas passagens. Hoje, aqui deixamos apenas um apontamento duma solenidade de posse que se revestiu de excepcional significado; mas não queremos deixar de felicitar Ílhavo pela escolha felicíssima do Dr. Frederico de Moura para Director do seu Museu — e só não felicitamos o empossado porque adivinhamos o sacrifício que o difícil cargo lhe acarreta, sabendo, como sabemos, que o Dr. Frederico de Moura, ao aceitar a incumbência, se dispôs a levar até extremos de devotação o cumprimento do mandato que lhe foi deferido.

Sucede o Dr. Frederico de Moura ao inesquecível Dr. Rocha Madahil, o qual, aliás, indicara o nome do seu sucessor — precisamente o Dr. Frederico de Moura —, nome que, no momento, como foi acentuado na sessão de posse, nem sequer encontrava outro nome equiparável que pudesse suscitar uma alternativa.

O novo Director do Museu de Ílhavo não é um burocrata nos domínios em que se vê agora integrado; e, talvez precisamente porque não é um burocrata, tudo há a esperar dos seus méritos de inteligência, de cultura, de dinamismo.

Congresso dos Bombeiros Portugueses

Continuação da primeira página

apresentados pelos congressistas; é escolhida a localidade onde se reunirá o Congresso seguinte e é discutida qualquer outra proposta de carácter técnico e administrativo que conste da ordem dos trabalhos.

5 — COMO SURGIU A ESCOLHA DE AVEIRO PARA A ORGANIZAÇAO E REALIZAÇAO DO CONGRESSO DE 1970

A escolha de Aveiro para local de realização do Congresso de 1970 explica-se ràpidamente.

No Congresso efectuado em Matosinhos, em 1966, os congressistas aprovaram a proposta que lhes foi apresentada no sentido de ser Aveiro a localidade de efectivação do Congresso de 1968.

Dado, porém, o facto de 1968 coincidir com o ano das comemorações do 100.º aniversário da consagrada Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, as Corporações dos Bombeiros do Distrito de Aveiro prontamente acederam à justa solicitação que lhes foi apresentada pela centenária Corporação de Lisboa por forma a que o Congresso de 1968 se realizasse na Capital.

Desta maneira se daria, como veio a acontecer, maior brilho às Comemorações do aniversário da Corporação lisboeta e um maior engrandecimento ao Congresso de Lisboa onde, no deccorer dos trabalhos, Aveiro foi a localidade escolhida para o Congresso de 1970.

6 — PROGRAMA

Relativamente ao programa geral, a Comissão Central da Organização do Congresso está a elaborá-lo criteriosamente, contando em breve dar dele conhecimento público através dos órgãos de informação, cartazes, selos, prospectos, etc.

Em linhas gerais, prevê-se que no primeiro dia haverá uma sessão solene e no último (domingo), depois da missa campal, será inaugurado o «monumento ao Bombeiro», seguindo-se, da parte da tarde, um desfile das representações dos Bombeiros de todo o País.

Os dias intervalares serão preenchidos com sessões de trabalho e realizações de carácter social.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● A Câmara tomou conhecimento de que as obras a seguir mencionadas, foram incluídas superiormente no Plano Ordinário de Melhoramentos Urbanos para o corrente ano, com a divisão das comparticipações respectivas: 1) — «Urbanização da Zona a Nascente do Bairro do Dr. Álvaro Sampaio — 2.ª fase»: 1970 — 70 000$00; 1971—80 000$00; 1972—90 000$00; 2)—«Urbanização a Poente da Avenida Salazar»: 1970 — 100 000$00; 1971—155 000$00; 1972—187 000$; 3) — «Construção dos arruamentos em volta do edifício-torre»: 1970—500 000$00; 1971—400 000$; 4)— «Construção da Ponte da Dobadoura e seus acessos»; 1970 — 300 000$00; 1971 — 340 000$00; 5) — «Pavimentação da Rua do Areeiro, em S. Bernardo»: 1970 — 20 000$00; 1971 — 37 000$00; 6) — «Prolongamento, para Sul, da Avenida de Artur Ravara»; 1970 — 80 000$00; 1971 — 90 000$00; 1972 — 99 000$00. 7) — «Canalização de uma vala hidráulica, entre a Avenida de Artur Ravara e a Rua de Magalhães Serrão»: 1970 — 50 000$00; 1971 — 50 000$00; 8) — «Construção do Cemitério de S. Bernardo»: 1971 — 96 000$00; e, 9) — «Ampliação do Cemitério Sul»: 1970 — 75 000$00; 1971 — 75 000$00; 1972 — 75 000$00.

● Tomou igualmente conhecimento de que foram superiormente aprovados, de acordo com as informações recebidas, os projectos de: 1) — Plano Parcial da Zona Central de Aveiro (Sector Sul)»; e, 2) — «Prolongamento, para Sul, da Avenida de Artur Ravara».

● Foi deliberado adquirir um cilindro « Hatra-Kemna », tipo GIG 8, destinado às obras de grandes reparações, em curso, pela importância de 302 810$00.

● Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Construção de 7 câmaras para instalação de ejectores, de saneamento», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 387 112$50.

● Foi deliberado mandar notificar proprietários de vários prédios, em várias zonas da cidade, para procederem à instalação ou reparação de caleiras, ou a caiações ou pinturas das fachadas respectivas.

«FEIRA DE MARÇO»

Como anunciámos, a tradicional «Feira de Março» inaugura-se hoje, funcionando, como nos anos anteriores, no Rossio.

A cerimónia inaugural está marcada para as 11 horas, com a presença do Chefe do Distrito e outras entidades oficiais aveirenses.

— Amanhã, de tarde e à noite, e em organização da Tertúlia Beiramarense, realizam-se festivais populares, com a presença de vários ranchos folclóricos.

JURAMENTO DE BANDEIRA DE 1 550 SOLDADOS

Conforme anunciámos, realizou-se ontem, dia 20, a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1 550 soldados recrutas pertencentes ao primeiro turno de incorporação do Centro de Instrução Básica do Regimento de Infantaria 10.

Desde bem cedo, a cidade registou enorme movimento com a chegada de muitas pessoas das famílias dos militares — agora destinados a vários centros de especialização.

A cerimónia efectuou-se na parada do aquartelamento de Sá, principiando às 10 horas, com formatura geral do Regimento, sob comando do Major Luís Alberto Monteiro de Oliveira Leite, a que se seguiram os vários actos preliminares do Juramento: apresentação da Bandeira Nacional; leitura dos deveres militares, feita pelo Capitão Geraz; alocução sobre o significado da cerimónia, pelo Alferes-miliciano Gonçalves de Carvalho; e ratificação do Juramento, tendo a fórmula sido lida pelo Tenente-coronel Dias dos Santos, 2.º Comandante do R. I. 10.

Por fim, foram distribuídos prémios e condecorações aos soldados que mais se distinguiram no período da recruta e houve um desfile das forças em parada.

A cerimónia foi presidida pelo Comandante do R. I. 10, Coronel Narsélio Fernandes Matias, encontrando-se presentes diversas entidades oficiais citadinas.

Mais tarde, no quartel-sede do Regimento, foi prestada homenagem aos militares mortos em combate e procedeu-se à inauguração de uma sala de espera de pensionistas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Isabel Cabral exporá trabalhos seus, de 2 a 12 do próximo mês de Abril, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro.

Ao que nos informam, a artista portuense, cujos quadros figuraram já em exigentes salões — designadamente na Sociedade Nacional de Belas Artes e no Salão Silva Porto — imprime vida aos seus óleos, na luz que lhes transmite, e particular frescura e beleza às suas flores.

MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Em fins do mês passado a Missão Feminina de Acção Social do Distrito de Aveiro enviou aos Serviços Centrais da Junta de Acção Social o relatório da sua actividade durante o ano de 1969.

Nele se relata, em pormenor, a actividade desenvolvida em 14 empresas do Distrito localizadas nos concelhos de Aveiro, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Águeda, Ílhavo, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Ovar, num estabelecimento de ensino em Aveiro, e em várias Casas do Povo; refere, também, a colaboração prestada e recebida de vários serviços e entidades oficiais e particulares; e procura-se, em termos estatísticos, que transcrevemos seguidamente, concretizar a sua actuação: cursos realizados, 35 (Legislação de Trabalho e Previdência, Puericultura, Educação Infantil, Enfermagem Caseira e Economia Doméstica); número de lições, 371; número de colóquios, 32; número de presenças, 7 020; número de livros requisitados à Biblioteca da Missão, 161; número de sessões de projecção de filmes, 77; visitas a empresas e outros locais, 47; número de reclamações atendidas e esclarecimentos individuais prestados a trabalhadores, 150.

Neste relatório, confirma-se a necessidade sentida pela população trabalhadora — e já referida em relatórios anteriores — da criação de infantários e jardins-escolas onde possam ser colocadas as crianças durante as horas de trabalho das mães. E, por isso, em anexo ao referido relatório, foi presente uma informação pormenorizada sobre a população infantil e o número de trabalhadores do concelho de Aveiro, sugerindo-se que seja reafirmada junto das entidades responsáveis este tão justo anseio, com vista à concretização dos projectos já existentes.

MÁRIO SACRAMENTO

No dia 28 do corrente conta-se um ano sobre a data da morte do Dr. Mário Sacramento, que continua bem vivo na lembrança de quantos tiveram a dita de conhecê-lo — e vivo ficará, para sempre, por seus méritos e virtudes, na lembrança dos homens.

Assinalando a efeméride, um grupo de amigos do inesquecível pensador intenta levar a efeito, naquele dia, uma romagem ao Cemitério Central, às 15 horas, falando ali o ilustre ilhavense e jornalista Mário Castrim; e, às 17 horas, uma sessão evocativa, no salão nobre do Teatro Aveirense, presidida pelo glorioso escritor Ferreira de Castro e em que proferirá uma conferência o insigne crítico literário e ensaísta Óscar Lopes.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 do corrente mês, deliberou desafectar do domínio público uma parcela de terreno, com a área de 41,30 m², confrontando do norte com herdeiros de Manuel Baptista Lemos, do sul e poente com Engenheiro Alberto Branco Lopes e irmão e do nascente com a Avenida Salazar, situada na antiga Rua das Olarias, freguesia da Glória, desta cidade, área esta que virá a ser ocupada com construções.

A referida parcela de terreno a desafectar, encontra-se devidamente identificada em planta, junto ao processo, o qual poderá ser consultado na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem, na Secretaria deste Município, durante o prazo de TRINTA DIAS, quaisquer reclamações relativas à referida desafectação.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na Imprensa local.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Março de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na última quarta-feira, 18, cerca das 14 horas, no entroncamento da Avenida de Araújo e Silva com a Rua de Ílhavo, o automóvel conduzido pelo conceituado comerciante sr. Duarte da Rocha, residente em Aradas, e uma camioneta de passageiros conduzida pelo sr. Firmino da Silva Vinagre, residente em Ílhavo, chocaram, resultando do embate alguns ferimentos no condutor do veículo ligeiro.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, durante o mês de Fevereiro:

Um par de óculos graduados; dois embrulhos;uma camisola de malha; um relógio de pulso de homem; uma gabardina de nylon para homem; uma argola com duas chaves; um par de luvas para homem; uma caneta para desenho; um par de luvas para criança; uma argola com chaves; um porta-moedas com chave própria para senhora; uma carteira em calfe, própria para homem; latas de óleo; uma bicicleta; um par de luvas para homem; uma luva de cabedal para homem.

LAÇOS MAIS FORTES BELÉM DO PARÁ-AVEIRO

Continuação da primeira página

instalação solene, no Grémio Literário Português, está marcada para 22 de Abril próximo. Será elaborado um Estatuto e escolhido um símbolo.

Paralelamente — e mesmo no desconhecimento das promissoras diligências que se processam em Belém do Pará — Aveiro, pelos seus órgãos mais representativos, tem procurado, sem descanso, corresponder à tão nobilitante deferência dos paraenses e aos salutares objectivos preconizados, há pouco mais de dois meses, na metrópole da Amazónia.

NOVA CAPELA DA PÓVOA DO PAÇO

Amanhã, pelas 15 horas, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, procederá à bênção da primeira pedra da capela a erguer na Póvoa do Paço, em Cacia.

Para a obra, que foi arrematada pela quantia de 570 contos, conta-se já com o donativo de 300 contos duma benemérita daquele lugar.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Março de 1970, de fls. 8 v.º a 10, do L.º próprio N.º 14-C, outorgada perante o notário Lic.º Joaquim Tavares da Silveira, D. Belmira do Espírito Santo, casada segundo o regime da comunhão geral de bens com Joaquim Toscano de Sampaio, residente na freguesia e concelho de Vidigueira e natural da freguesia de S. Pedro Velho, concelho de Mirandela; e D. Delminda Moraes da Cunha, viúva (do Dr. Alberto Soares Machado) residente nesta cidade de Aveiro à Rua João Afonso, n.º 25, e daqui natural da freguesia da Glória, foram habilitados como únicos herdeiros de seu irmão Germano — António Luís Moraes da Cunha, natural da Praia da Barra — ao tempo do nascimento do concelho de Aveiro e hoje do concelho de Ílhavo (e freguesia da Gafanha da Nazaré e residente que foi nesta cidade de Aveiro à Rua João Afonso, n.º 21, freguesia da Vera-Cruz, onde faleceu no estado de solteiro, no dia 16 de Julho de 1969.

Está conforme ao original.

Aveiro, 18 de Março de 1970

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Navegação interrompida por via das OBRAS DA PONTE DA DOBADOURA

Para anteontem, 19, foi fixado o começo dos trabalhos de demolição da actual ponte da Dobadoura e consequente construção da nova ponte.

Para a passagem de carros ligeiros e de carros pesados até 12 toneladas, será construída uma ponte provisória, frente à Rua de 16 de Maio, ligando o Cais do Paraíso ao do Alboi.

Por esse motivo, e conforme edital da Capitania do Porto, será interrompida a navegação do Canal do Paraíso pelo prazo de 300 dias a contar do início das obras.

PELA JUNTA DISTRITAL

● NOVO VICE-PRESIDENTE

Na sessão ordinária do Conselho do Distrito, que se realizou no dia 13 do mês em curso, foi eleito, por unanimidade, Vice-Presidente da Junta Distrital de Aveiro, o sr. Eng.º-Agrónomo José Gamelas Júnior, devotado e distinto aveirense.

À noite, efectuou-se a reunião ordinária da Junta Distrital, a que assistiu já o novo Vice-Presidente, estando presentes ao acto o sr. Eng.º Manuel Simões Pontes, ilustre Governador Civil Substituto, todos os restantes elementos do Corpo Administrativo do Distrito e os funcionários superiores da Junta Distrital.

O sr. Dr. Fernando de Oliveira, ilustre Presidente da Junta Distrital, dirigiu ao sr. Eng.º José Gamelas palavras de muito consideração e apreço, desejando ao empossado as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

● RELATÓRIO DA GERENCIA DE 1969

Neste documento, que há dias recebemos, é de salientar a determinação de se dar início, ainda neste ano de 70, à construção do novo Internato Distrital.

Ali se lastimam as delongas que têm protelado a concretização do importante empreendimento.

NOVOS MAGISTRADOS ADMINISTRATIVOS DA MURTOSA E DE OVAR

Ao fim da tarde da última quarta-feira, 18, realizou-se, no salão nobre da Junta Distrital de Aveiro, a cerimónia de posse do novo Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sr. Dr. Manuel Leite de Almeida, e do novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, sr. Manuel da Silva Borges, conceituado industrial daquela vila.

Presidiu à sessão o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fez ladear, na mesa de honra, pelos empossados e pelos presidentes da Junta Distrital, da Câmara Municipal de Aveiro e da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, respectivamente srs. Drs. Fernando de Oliveira, Artur Alves Moreira e Manuel Homem Ferreira.

Lidas as «declarações de juramento» e depois de assinados os respectivos autos de posse, falou, em primeiro lugar, o Chefe do Distrito, que começou por prestar homenagem ao Inspector Miguel Portugal, lamentando ter sido obrigado a aceitar o seu pedido de exoneração do cargo de Presidente da Câmara da Murtosa, pelos inamovíveis imperativos de saúde que invocou. Teceu, depois, o elogio dos empossados, dizendo das razões determinantes da sua escolha para tão deficeis e elevadas funções em que acabavam de ser investidos.

Por fim, usaram da palavra os srs. Dr. Leite Baptista e Manuel Silva Borges, para agradecerem os honrosos convites que lhes haviam sido dirigidos, ali acentuando o veemente propósito de tudo fazerem, na medida das suas possibilidades, para um maior incremento e projecção dos respectivos concelhos.

À cerimónia estiveram presentes numerosos e distintos murtoseiros e vareiros que, por completo, encheram o vasto salão da Junta Distrital.

VISITA PARTICULAR À FRAPIL DO NOVO SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS DE MOÇAMBIQUE

A FIM de apresentar cumprimentos de despedida à Direcção da FRAPIL, deslocou-se, há dias, a Aveiro, o sr. Eng.º José Eduardo Vilar Queiroz, recentemente nomeado para o alto cargo de Secretário de Comunicações e Obras Públicas de Moçambique.

O sr. Eng.º Vilar Queiroz ocupava anteriormente a presidência da Mesa da Assembleia Geral da FRAPIL, funções que deixa de exercer enquanto estiver impedido pelas obrigações governamentais que agora assumiu.

UM AVEIRENSE MORTO EM COMBATE

Em 12 do corrente, morreu na Guiné, aonde chegara, pouco antes, em cumprimento de missão de soberania, o Furriel-Miliciano, nosso conterrâneo, Júlio Manuel Simões Neto.

Dotado de virtudes e qualidades exemplares, bondoso, de trato aprimorado, o Júlio Manuel con-

tava por amigos sinceros e devotados quantos com ele conviviam. Por isso a sua morte foi profundamente sentida.

Tinha apenas 21 anos de idade e era filho da sr.ª D. Maria das Dores Neto e do sr. Manuel Simões Neto; irmão dos srs. Luís Bernardo Simões Neto e José Guilherme Simões Neto, este também Furriel-Miliciano, presentemente a servir em Aveiro; e primo do nosso distinto colaborador Desembargador Mello Freitas.

O Júlio Manuel fora incorporado em Janeiro de 1969; frequentou, nas Caldas da Rainha, o Curso de Sargentos Milicianos; esteve em Tavira; e era estudante da Secção Comercial da Escola Técnica de Aveiro. Aqui passou a última quadra natalícia, vindo do Funchal, para onde regressou. Dali partiu para Bissau.

Os restos mortais do saudoso moço serão oportunamente trasladados para o Cemitério Sul desta cidade, a expensas do Estado.

Aqui deixamos expresso à família em luto o nosso sentido pesar.

SEMANA SANTA EM AVEIRO

● NA SÉ CATEDRAL

Domingo de Ramos — 22 de Março

11 horas — Bênção dos Ramos, na igreja das Carmelitas, e Procissão dos Ramos para a Catedral. 12 horas — na Sé, Missa Solene, celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro.

Quarta-feira — 25 de Março

18 horas — Ofício de Matinas.

Quinta-feira — 26 de Março

10.30 horas — Laudes e Tércia. 11 horas — Missa Crismal concelebrada. Renovação das promessas sacerdotais. Bênção dos Santos Óleos. 17.30 horas — Missa Solene da Ceia do Senhor. Lava-pés, Procissão da Sagrada Reserva. Desnudação dos altares. Adoração do Santíssimo Sacramento, até à meia-noite.

Sexta-feira — 27 de Março

11 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 17.30 horas — Celebração Litúrgica da Paixão e Morte do Senhor. Comunhão. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, da Catedral para a igreja da Vera-Cruz, com o seguinte itinerário: Praça do Milenário, ruas de Santa Joana Princesa, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra; Ponte-Praça; ruas de José Estêvão e de Mendes Leite; e Largo da Apresentação.

Sábado — 28 de Março

11 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 22 horas — Vigília Pascal, com a renovação das promessas do Baptismo. Missa Solene da Ressurreição do Senhor. Bênção Pascal, com indulgência plenária.

Domingo de Páscoa — 29 de Março

Missas dominicais, nos horários do costume.

● NA VERA-CRUZ

Domingo de Ramos — 22 de Março

10.30 horas — Na capela de S. Gonçalinho, Bênção dos Ramos e Procissão para a igreja paroquial onde se celebra Missa Solene. 19 horas — Missa pelos doentes da paróquia, com a presença de todos os que puderem ser transportados.

Quinta-feira — 26 de Março

18 horas — Missa da Ceia do Senhor. Lava-pés. Procissão e Adoração do Santíssimo Sacramento.

Sexta-feira — 27 de Março

16 horas — Celebração da Paixão. Adoração da Cruz. Comunhão. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, iniciada na Sé Catedral.

Sábado — 28 de Março

22 horas — Vigília Pascal. Renovação das promessas do Baptismo. Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa — 28 de Março

Missas à meia-noite, 9.30, 11, 12 e 19 horas. 10.30 horas — Procissão da Ressurreição. 12 horas — Missa Solene. 14.30 horas — Visita Pascal, nas zonas do Rossio, Beira-Mar e Sá; a visita prosseguirá na segunda-feira, a partir das 14.30 horas, na zona da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e transversais.

● NA IGREJA DO CARMO

Quinta-feira — 26 de Março

17 horas — Missa Solene, Comunhão e Procissão. 21 horas — Hora Santa.

Sexta-feira — 27 de Março

8 horas — Via Sacra. 18 horas — Comemoração da Paixão e Morte do Senhor. Adoração da Cruz e Comunhão.

Sábado — 28 de Março

23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

DR. SOARES DA GRAÇA

Esteve em Aveiro, na quarta-feira, e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso ilustre colaborador Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 1 do corrente, foi pedida em casamento para o Furriel Miliciano sr. António Valentim Casimiro Rocha, filho do sr. António Valentim Rocha e da sr.ª D. Cidalina Casimiro Rocha, a sr.ª D. Maria Teresa Oliveira Pinto, filha do industrial de panificação sr. José da Cruz Pinto e da sr.ª D. Maria do Rosário Dias Oliveira.

Faleceu o glorioso marinheiro

CAPITÃO JOÃO VENTURA DA CRUZ

Contava 90 anos de idade. Era conhecido e respeitado em todos os grandes centros pesqueiros portugueses. Chamava-se João Ventura da Cruz. Foi glorioso Capitão da gloriosa Marinha Mercante. Seu berço e seu túmulo: Ílhavo.

Ílhavo foi seu túmulo a partir da pretérita segunda-feira; morrera, na véspera, em Lisboa. Foi a enterrar no cemitério da terra que lhe foi berço — e gente de toda a parte, com toda a gente de Ílhavo, acompanhou até ao túmulo, em saudade e em veneração, o venerando homem que, ao longo duma vida operosíssima, tanto honrou os pergaminhos marinheiros da grande e laboriosa terra marinheira.

Em 1931, quatro navios da frota bacalhoeira de Aveiro demandavam os mares inóspitos da Gronelândia: o «Santa Joana», o «Santa Mafalda», o «Santa Isabel» e o «Santa Luzia». No primeiro capitaneava João Ventura da Cruz — mas iam ali, mais pròpriamente, a sua determinação forte, a sua máscula coragem, a sua experiência. Na Terra Nova, o Capitão Ventura da Cruz, dias antes, falara deste jeito aos seus *rapazes*: «Aqui não fazemos nada. É uma desgraça para nós e para os patrões ! Dizem que lá para o Norte, na Gronelândia, há fartura de peixe. Quereis ir até lá ?». E um dos do grupo, quebrando o silêncio de todos, respondeu por todos: «O sr. Capitão tem mulher e filhos como nós. Leve-nos, portanto, para onde quiser !»

Foi o começo da aventura — aventura que viria a ser venturosa por largas décadas, até há pouco: o nome *Ventura* do grande pioneiro era a esperança; o nome *Cruz* do Capitão João era a fé !

O peixe está hoje a desertar das frias paragens da Gronelândia: abandona as águas distantes quando aqui perto, em Ílhavo, se dá à terra o corpo do arrojado decano dos capitães da frota bacalhoeira — o corpo apenas: que a alma bondosa do Capitão Ventura da Cruz, essa, terá perene lugar na Bem-aventurança; e o seu espírito pairará por sobre a terra como perene guia e exemplo para quantos de Portugal partirem para as lonjuras oceânicas em demanda do pão do mar para os Portugueses.

O glorioso e saudoso extinto enviuvara há cerca de 15 anos. Foi sua dedicada esposa D. Ascenção Ventura da Cruz. Era pai devotadíssimo da sr.ª D. Maria Ventura da Cruz Marnoto, casada com o sr. Comandante João dos Santos Marnoto, Sota-Piloto da Corporação dos Pilotos da Barra de Lisboa, da sr.ª D. Ascenção Ventura da Cruz Cachim, esposa do nosso distinto colaborador Dr. Amadeu Euripedes Cachim, Director da Escola Técnica de Aveiro e Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, da sr.ª D. Ofélia Nídia Ventura da Sruz Sacramento Teiga, casada com o sr. Comandante da Marinha Mercante António Sacramento Teiga, do sr. Eng.º Aníbal Ventura da Cruz, Chefe de Brigada do Instituto Geográfico e Cadastral, marido da sr.ª D. Maria Cândida Bernardo Ventura da Cruz, do sr. Eng.º-Agrónomo João Cândido Ventura da Cruz, Chefe dos Serviços Agrícolas de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Rosália Ramalheira Ventura da Cruz, e do sr. Capitão-de-Fragata Manuel Ventura da Cruz, 2.º Comandante do Grupo n.º 2 de Escolas da Armada, casado com a sr.ª D. Maria Helena de Melo Costa Ventura da Cruz; e irmão da sr.ª D. Nazaré Ventura da Cruz Ferrão e do sr. prof. Cesário Ventura da Cruz.

O *Litoral* apresenta sentidas condolências à distinta família em luto.

MISSA DE SUFRÁGIO

A família de D. Beatriz dos Santos Freire Pereira — aveirense falecida, em Lisboa, em 25 do mês de Fevereiro transacto, com 84 anos de idade, e que era pessoa muito estimada por suas virtudes e qualidades — manda celebrar missa de sufrágio pela saudosa extinta, que se realizará na Sé, pelas 19 horas do próximo dia 24.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● A Câmara tomou conhecimento de que as obras a seguir mencionadas, foram incluídas superiormente no Plano Ordinário de Melhoramentos Urbanos para o corrente ano, com a divisão das comparticipações respectivas: 1) — «Urbanização da Zona a Nascente do Bairro do Dr. Álvaro Sampaio — 2.ª fase»: 1970 — 70 000$00; 1971—80 000$00; 1972—90 000$00; 2)—«Urbanização a Poente da Avenida Salazar»: 1970 — 100 000$00; 1971—155 000$00; 1972—187 000$; 3) — «Construção dos arruamentos em volta do edifício-torre»: 1970—500 000$00; 1971—400 000$; 4)— «Construção da Ponte da Dobadoura e seus acessos»; 1970 — 300 000$00; 1971 — 340 000$00; 5) — «Pavimentação da Rua do Areeiro, em S. Bernardo»: 1970 — 20 000$00; 1971 — 37 000$00; 6) — «Prolongamento, para Sul, da Avenida de Artur Ravara»; 1970 — 80 000$00; 1971 — 90 000$00; 1972 — 99 000$00. 7) — «Canalização de uma vala hidráulica, entre a Avenida de Artur Ravara e a Rua de Magalhães Serrão»: 1970 — 50 000$00; 1971 — 50 000$00; 8) — «Construção do Cemitério de S. Bernardo»: 1971 — 96 000$00; e, 9) — «Ampliação do Cemitério Sul»: 1970 — 75 000$00; 1971 — 75 000$00; 1972 — 75 000$00.

● Tomou igualmente conhecimento de que foram superiormente aprovados, de acordo com as informações recebidas, os projectos de: 1) — Plano Parcial da Zona Central de Aveiro (Sector Sul)»; e, 2) — «Prolongamento, para Sul, da Avenida de Artur Ravara».

● Foi deliberado adquirir um cilindro « Hatra-Kemna », tipo GIG 8, destinado às obras de grandes reparações, em curso, pela importância de 302 810$00.

● Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Construção de 7 câmaras para instalação de ejectores, de saneamento», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 387 112$50.

● Foi deliberado mandar notificar proprietários de vários prédios, em várias zonas da cidade, para procederem à instalação ou reparação de caleiras, ou a caiações ou pinturas das fachadas respectivas.

«FEIRA DE MARÇO»

Como anunciámos, a tradicional «Feira de Março» inaugura-se hoje, funcionando, como nos anos anteriores, no Rossio.

A cerimónia inaugural está marcada para as 11 horas, com a presença do Chefe do Distrito e outras entidades oficiais aveirenses.

— Amanhã, de tarde e à noite, e em organização da Tertúlia Beiramarense, realizam-se festivais populares, com a presença de vários ranchos folclóricos.

JURAMENTO DE BANDEIRA DE 1 550 SOLDADOS

Conforme anunciámos, realizou-se ontem, dia 20, a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1 550 soldados recrutas pertencentes ao primeiro turno de incorporação do Centro de Instrução Básica do Regimento de Infantaria 10.

Desde bem cedo, a cidade registou enorme movimento com a chegada de muitas pessoas das famílias dos militares — agora destinados a vários centros de especialização.

A cerimónia efectuou-se na parada do aquartelamento de Sá, principiando às 10 horas, com formatura geral do Regimento, sob comando do Major Luís Alberto Monteiro de Oliveira Leite, a que se seguiram os vários actos preliminares do Juramento: apresentação da Bandeira Nacional; leitura dos deveres militares, feita pelo Capitão Geraz; alocução sobre o significado da cerimónia, pelo Alferes-miliciano Gonçalves de Carvalho; e ratificação do Juramento, tendo a fórmula sido lida pelo Tenente-coronel Dias dos Santos, 2.º Comandante do R. I. 10.

Por fim, foram distribuídos prémios e condecorações aos soldados que mais se distinguiram no período da recruta e houve um desfile das forças em parada.

A cerimónia foi presidida pelo Comandante do R. I. 10, Coronel Narsélio Fernandes Matias, encontrando-se presentes diversas entidades oficiais citadinas.

Mais tarde, no quartel-sede do Regimento, foi prestada homenagem aos militares mortos em combate e procedeu-se à inauguração de uma sala de espera de pensionistas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Isabel Cabral exporá trabalhos seus, de 2 a 12 do próximo mês de Abril, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro.

Ao que nos informam, a artista portuense, cujos quadros figuraram já em exigentes salões — designadamente na Sociedade Nacional de Belas Artes e no Salão Silva Porto — imprime vida aos seus óleos, na luz que lhes transmite, e particular frescura e beleza às suas flores.

MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Em fins do mês passado a Missão Feminina de Acção Social do Distrito de Aveiro enviou aos Serviços Centrais da Junta de Acção Social o relatório da sua actividade durante o ano de 1969.

Nele se relata, em pormenor, a actividade desenvolvida em 14 empresas do Distrito localizadas nos concelhos de Aveiro, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Águeda, Ílhavo, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Ovar, num estabelecimento de ensino em Aveiro, e em várias Casas do Povo; refere, também, a colaboração prestada e recebida de vários serviços e entidades oficiais e particulares; e procura-se, em termos estatísticos, que transcrevemos seguidamente, concretizar a sua actuação: cursos realizados, 35 (Legislação de Trabalho e Previdência, Puericultura, Educação Infantil, Enfermagem Caseira e Economia Doméstica); número de lições, 371; número de colóquios, 32; número de presenças, 7 020; número de livros requisitados à Biblioteca da Missão, 161; número de sessões de projecção de filmes, 77; visitas a empresas e outros locais, 47; número de reclamações atendidas e esclarecimentos individuais prestados a trabalhadores, 150.

Neste relatório, confirma-se a necessidade sentida pela população trabalhadora — e já referida em relatórios anteriores — da criação de infantários e jardins-escolas onde possam ser colocadas as crianças durante as horas de trabalho das mães. E, por isso, em anexo ao referido relatório, foi presente uma informação pormenorizada sobre a população infantil e o número de trabalhadores do concelho de Aveiro, sugerindo-se que seja reafirmada junto das entidades responsáveis este tão justo anseio, com vista à concretização dos projectos já existentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 do corrente mês, deliberou desafectar do domínio público uma parcela de terreno, com a área de 41,30 m², confrontando do norte com herdeiros de Manuel Baptista Lemos, do sul e poente com Engenheiro Alberto Branco Lopes e irmão e do nascente com a Avenida Salazar, situada na antiga Rua das Olarias, freguesia da Glória, desta cidade, área esta que virá a ser ocupada com construções.

A referida parcela de terreno a desafectar, encontra-se devidamente identificada em planta, junto ao processo, o qual poderá ser consultado na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem, na Secretaria deste Município, durante o prazo de TRINTA DIAS, quaisquer reclamações relativas à referida desafectação.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na Imprensa local.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Março de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na última quarta-feira, 18, cerca das 14 horas, no entroncamento da Avenida de Araújo e Silva com a Rua de Ílhavo, o automóvel conduzido pelo conceituado comerciante sr. Duarte da Rocha, residente em Aradas, e uma camioneta de passageiros conduzida pelo sr. Firmino da Silva Vinagre, residente em Ílhavo, chocaram, resultando do embate alguns ferimentos no condutor do veículo ligeiro.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, durante o mês de Fevereiro:

Um par de óculos graduados; dois embrulhos;uma camisola de malha; um relógio de pulso de homem; uma gabardina de nylon para homem; uma argola com duas chaves; um par de luvas para homem; uma caneta para desenho; um par de luvas para criança; uma argola com chaves; um porta-moedas com chave própria para senhora; uma carteira em calfe, própria para homem; latas de óleo; uma bicicleta; um par de luvas para homem; uma luva de cabedal para homem.

MÁRIO SACRAMENTO

No dia 28 do corrente conta-se um ano sobre a data da morte do Dr. Mário Sacramento, que continua bem vivo na lembrança de quantos tiveram a dita de conhecê-lo — e vivo ficará, para sempre, por seus méritos e virtudes, na lembrança dos homens.

Assinalando a efeméride, um grupo de amigos do inesquecível pensador intenta levar a efeito, naquele dia, uma romagem ao Cemitério Central, às 15 horas, falando ali o ilustre ilhavense e jornalista Mário Castrim; e, às 17 horas, uma sessão evocativa, no salão nobre do Teatro Aveirense, presidida pelo glorioso escritor Ferreira de Castro e em que proferirá uma conferência o insigne crítico literário e ensaísta Óscar Lopes.

LAÇOS MAIS FORTES BELÉM DO PARÁ-AVEIRO

Continuação da primeira página

instalação solene, no Grémio Literário Português, está marcada para 22 de Abril próximo. Será elaborado um Estatuto e escolhido um símbolo.

Paralelamente — e mesmo no desconhecimento das promissoras diligências que se processam em Belém do Pará — Aveiro, pelos seus órgãos mais representativos, tem procurado, sem descanso, corresponder à tão nobilitante deferência dos paraenses e aos salutares objectivos preconizados, há pouco mais de dois meses, na metrópole da Amazónia.

NOVA CAPELA DA PÓVOA DO PAÇO

Amanhã, pelas 15 horas, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, procederá à bênção da primeira pedra da capela a erguer na Póvoa do Paço, em Cacia.

Para a obra, que foi arrematada pela quantia de 570 contos, conta-se já com o donativo de 300 contos duma benemérita daquele lugar.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Março de 1970, de fls. 8 v.º a 10, do L.º próprio N.º 14-C, outorgada perante o notário Lic.º Joaquim Tavares da Silveira, D. Belmira do Espírito Santo, casada segundo o regime da comunhão geral de bens com Joaquim Toscano de Sampaio, residente na freguesia e concelho de Vidigueira e natural da freguesia de S. Pedro Velho, concelho de Mirandela; e D. Delminda Moraes da Cunha, viúva (do Dr. Alberto Soares Machado) residente nesta cidade de Aveiro à Rua João Afonso, n.º 25, e daqui natural da freguesia da Glória, foram habilitados como únicos herdeiros de seu irmão Germano — António Luís Moraes da Cunha, natural da Praia da Barra — ao tempo do nascimento do concelho de Aveiro e hoje do concelho de Ílhavo (e freguesia da Gafanha da Nazaré e residente que foi nesta cidade de Aveiro à Rua João Afonso, n.º 21, freguesia da Vera-Cruz, onde faleceu no estado de solteiro, no dia 16 de Julho de 1969.

Está conforme ao original.

Aveiro, 18 de Março de 1970

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Navegação interrompida por via das OBRAS DA PONTE DA DOBADOURA

Para anteontem, 19, foi fixado o começo dos trabalhos de demolição da actual ponte da Dobadoura e consequente construção da nova ponte.

Para a passagem de carros ligeiros e de carros pesados até 12 toneladas, será construída uma ponte provisória, frente à Rua de 16 de Maio, ligando o Cais do Paraíso ao do Alboi.

Por esse motivo, e conforme edital da Capitania do Porto, será interrompida a navegação do Canal do Paraíso pelo prazo de 300 dias a contar do início das obras.

PELA JUNTA DISTRITAL

● NOVO VICE-PRESIDENTE

Na sessão ordinária do Conselho do Distrito, que se realizou no dia 13 do mês em curso, foi eleito, por unanimidade, Vice-Presidente da Junta Distrital de Aveiro, o sr. Eng.º-Agrónomo José Gamelas Júnior, devotado e distinto aveirense.

À noite, efectuou-se a reunião ordinária da Junta Distrital, a que assistiu já o novo Vice-Presidente, estando presentes ao acto o sr. Eng.º Manuel Simões Pontes, ilustre Governador Civil Substituto, todos os restantes elementos do Corpo Administrativo do Distrito e os funcionários superiores da Junta Distrital.

O sr. Dr. Fernando de Oliveira, ilustre Presidente da Junta Distrital, dirigiu ao sr. Eng.º José Gamelas palavras de muito consideração e apreço, desejando ao empossado as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

● RELATÓRIO DA GERENCIA DE 1969

Neste documento, que há dias recebemos, é de salientar a determinação de se dar início, ainda neste ano de 70, à construção do novo Internato Distrital.

Ali se lastimam as delongas que têm protelado a concretização do importante empreendimento.

NOVOS MAGISTRADOS ADMINISTRATIVOS DA MURTOSA E DE OVAR

Ao fim da tarde da última quarta-feira, 18, realizou-se, no salão nobre da Junta Distrital de Aveiro, a cerimónia de posse do novo Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sr. Dr. Manuel Leite de Almeida, e do novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, sr. Manuel da Silva Borges, conceituado industrial daquela vila.

Presidiu à sessão o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fez ladear, na mesa de honra, pelos empossados e pelos presidentes da Junta Distrital, da Câmara Municipal de Aveiro e da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, respectivamente srs. Drs. Fernando de Oliveira, Artur Alves Moreira e Manuel Homem Ferreira.

Lidas as «declarações de juramento» e depois de assinados os respectivos autos de posse, falou, em primeiro lugar, o Chefe do Distrito, que começou por prestar homenagem ao Inspector Miguel Portugal, lamentando ter sido obrigado a aceitar o seu pedido de exoneração do cargo de Presidente da Câmara da Murtosa, pelos inamovíveis imperativos de saúde que invocou. Teceu, depois, o elogio dos empossados, dizendo das razões determinantes da sua escolha para tão difíceis e elevadas funções em que acabavam de ser investidos.

Por fim, usaram da palavra os srs. Dr. Leite Baptista e Manuel Silva Borges, para agradecerem os honrosos convites que lhes haviam sido dirigidos, ali acentuando o veemente propósito de tudo fazerem, na medida das suas possibilidades, para um maior incremento e projecção dos respectivos concelhos.

À cerimónia estiveram presentes numerosos e distintos murtoseiros e vareiros que, por completo, encheram o vasto salão da Junta Distrital.

VISITA PARTICULAR À FRAPIL DO NOVO SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS DE MOÇAMBIQUE

A FIM de apresentar cumprimentos de despedida à Direcção da FRAPIL, deslocou-se, há dias, a Aveiro, o sr. Eng.º José Eduardo Vilar Queiroz, recentemente nomeado para o alto cargo de Secretário de Comunicações e Obras Públicas de Moçambique.

O sr. Eng.º Vilar Queiroz ocupava anteriormente a presidência da Mesa da Assembleia Geral da FRAPIL, funções que deixa de exercer enquanto estiver impedido pelas obrigações governamentais que agora assumiu.

UM AVEIRENSE MORTO EM COMBATE

Em 12 do corrente, morreu na Guiné, aonde chegara, pouco antes, em cumprimento de missão de soberania, o Furriel-Miliciano, nosso conterrâneo, Júlio Manuel Simões Neto.

Dotado de virtudes e qualidades exemplares, bondoso, de trato aprimorado, o Júlio Manuel contava por amigos sinceros e devotados quantos com ele conviviam. Por isso a sua morte foi profundamente sentida.

Tinha apenas 21 anos de idade e era filho da sr.ª D. Maria das Dores Neto e do sr. Manuel Simões Neto; irmão dos srs. Luís Bernardo Simões Neto e José Guilherme Simões Neto, este também Furriel-Miliciano, presentemente a servir em Aveiro; e primo do nosso distinto colaborador Desembargador Mello Freitas.

O Júlio Manuel fora incorporado em Janeiro de 1969; frequentou, nas Caldas da Rainha, o Curso de Sargentos Milicianos; esteve em Tavira; e era estudante da Secção Comercial da Escola Técnica de Aveiro. Aqui passou a última quadra natalícia, vindo do Funchal, para onde regressou. Dali partiu para Bissau.

Os restos mortais do saudoso moço serão oportunamente trasladados para o Cemitério Sul desta cidade, a expensas do Estado.

Aqui deixamos expresso à família em luto o nosso sentido pesar.

SEMANA SANTA EM AVEIRO

● NA SÉ CATEDRAL

Domingo de Ramos — 22 de Março

11 horas — Bênção dos Ramos, na igreja das Carmelitas, e Procissão dos Ramos para a Catedral. 12 horas — na Sé, Missa Solene, celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro.

Quarta-feira — 25 de Março

18 horas — Ofício de Matinas.

Quinta-feira — 26 de Março

10.30 horas — Laudes e Tércia. 11 horas — Missa Crismal concelebrada. Renovação das promessas sacerdotais. Bênção dos Santos Óleos. 17.30 horas — Missa Solene da Ceia do Senhor. Lava-pés, Procissão da Sagrada Reserva. Desnudação dos altares. Adoração do Santíssimo Sacramento, até à meia-noite.

Sexta-feira — 27 de Março

11 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 17.30 horas — Celebração Litúrgica da Paixão e Morte do Senhor. Comunhão. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, da Catedral para a igreja da Vera-Cruz, com o seguinte itinerário: Praça do Milenário, ruas de Santa Joana Princesa, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra; Ponte-Praça; ruas de José Estêvão e de Mendes Leite; e Largo da Apresentação.

Sábado — 28 de Março

11 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 22 horas — Vigília Pascal, com a renovação das promessas do Baptismo. Missa Solene da Ressurreição do Senhor. Bênção Pascal, com indulgência plenária.

Domingo de Páscoa — 29 de Março

Missas dominicais, nos horários do costume.

● NA VERA-CRUZ

Domingo de Ramos — 22 de Março

10.30 horas — Na capela de S. Gonçalinho, Bênção dos Ramos e Procissão para a igreja paroquial onde se celebra Missa Solene. 19 horas — Missa pelos doentes da paróquia, com a presença de todos os que puderem ser transportados.

Quinta-feira — 26 de Março

18 horas — Missa da Ceia do Senhor. Lava-pés. Procissão e Adoração do Santíssimo Sacramento.

Sexta-feira — 27 de Março

16 horas — Celebração da Paixão. Adoração da Cruz. Comunhão. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, iniciada na Sé Catedral.

Sábado — 28 de Março

22 horas — Vigília Pascal. Renovação das promessas do Baptismo. Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa — 28 de Março

Missas à meia-noite, 9.30, 11, 12 e 19 horas. 10.30 horas — Procissão da Ressurreição. 12 horas — Missa Solene. 14.30 horas — Visita Pascal, nas zonas do Rossio, Beira-Mar e Sá; a visita prosseguirá na segunda-feira, a partir das 14.30 horas, na zona da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e transversais.

● NA IGREJA DO CARMO

Quinta-feira — 26 de Março

17 horas — Missa Solene, Comunhão e Procissão. 21 horas — Hora Santa.

Sexta-feira — 27 de Março

8 horas — Via Sacra. 18 horas — Comemoração da Paixão e Morte do Senhor. Adoração da Cruz e Comunhão.

Sábado — 28 de Março

23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

DR. SOARES DA GRAÇA

Esteve em Aveiro, na quarta-feira, e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso ilustre colaborador Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 1 do corrente, foi pedida em casamento para o Furriel Miliciano sr. António Valentim Casimiro Rocha, filho do sr. António Valentim Rocha e da sr.ª D. Cidalina Casimiro Rocha, a sr.ª D. Maria Teresa Oliveira Pinto, filha do industrial de panificação sr. José da Cruz Pinto e da sr.ª D. Maria do Rosário Dias Oliveira.

Faleceu o glorioso marinheiro

CAPITÃO JOÃO VENTURA DA CRUZ

Contava 90 anos de idade. Era conhecido e respeitado em todos os grandes centros pesqueiros portugueses. Chamava-se João Ventura da Cruz. Foi glorioso Capitão da gloriosa Marinha Mercante. Seu berço e seu túmulo: Ílhavo.

Ílhavo foi seu túmulo a partir da pretérita segunda-feira; morrera, na véspera, em Lisboa. Foi a enterrar no cemitério da terra que lhe foi berço — e gente de toda a parte, com toda a gente de Ílhavo, acompanhou até ao túmulo, em saudade e em veneração, o venerando homem que, ao longo duma vida operosíssima, tanto honrou os pergaminhos marinheiros da grande e laboriosa terra marinheira.

Em 1931, quatro navios da frota bacalhoeira de Aveiro demandavam os mares inóspitos da Gronelândia: o «Santa Joana», o «Santa Mafalda», o «Santa Isabel» e o «Santa Luzia». No primeiro capitaneava João Ventura da Cruz — mas iam ali, mais pròpriamente, a sua determinação forte, a sua máscula coragem, a sua experiência. Na Terra Nova, o Capitão Ventura da Cruz, dias antes, falara deste jeito aos seus *rapazes:* «Aqui não fazemos nada. É uma desgraça para nós e para os patrões ! Dizem que lá para o Norte, na Gronelândia, há fartura de peixe. Quereis ir até lá ?». E um dos do grupo, quebrando o silêncio de todos, respondeu por todos: «O sr. Capitão tem mulher e filhos como nós. Leve-nos, portanto, para onde quiser !»

Foi o começo da aventura — aventura que viria a ser venturosa por largas décadas, até há pouco: o nome *Ventura* do grande pioneiro era a esperança; o nome *Cruz* do Capitão João era a fé !

O peixe está hoje a desertar das frias paragens da Gronelândia: abandona as águas distantes quando aqui perto, em Ílhavo, se dá à terra o corpo do arrojado decano dos capitães da frota bacalhoeira — o corpo apenas: que a alma bondosa do Capitão Ventura da Cruz, essa, terá perene lugar na Bem-aventurança; e o seu espírito pairará por sobre a terra como perene guia e exemplo para quantos de Portugal partirem para as lonjuras oceânicas em demanda do pão do mar para os Portugueses.

O glorioso e saudoso extinto enviuvara há cerca de 15 anos. Foi sua dedicada esposa D. Ascenção Ventura da Cruz. Era pai devotadíssimo da sr.ª D. Maria Ventura da Cruz Marnoto, casada com o sr. Comandante João dos Santos Marnoto, Sota-Piloto da Corporação dos Pilotos da Barra de Lisboa, da sr.ª D. Ascenção Ventura da Cruz Cachim, esposa do nosso distinto colaborador Dr. Amadeu Euripedes Cachim, Director da Escola Técnica de Aveiro e Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, da sr.ª D. Ofélia Nídia Ventura da Sruz Sacramento Teiga, casada com o sr. Comandante da Marinha Mercante António Sacramento Teiga, do sr. Eng.º Aníbal Ventura da Cruz, Chefe de Brigada do Instituto Geográfico e Cadastral, marido da sr.ª D. Maria Cândida Bernardo Ventura da Cruz, do sr. Eng.º-Agrónomo João Cândido Ventura da Cruz, Chefe dos Serviços Agrícolas de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Rosália Ramalheira Ventura da Cruz, e do sr. Capitão-de-Fragata Manuel Ventura da Cruz, 2.º Comandante do Grupo n.º 2 de Escolas da Armada, casado com a sr.ª D. Maria Helena de Melo Costa Ventura da Cruz; e irmão da sr.ª D. Nazaré Ventura da Cruz Ferrão e do sr. prof. Cesário Ventura da Cruz.

O *Litoral* apresenta sentidas condolências à distinta família em luto.

MISSA DE SUFRÁGIO

A família de D. Beatriz dos Santos Freire Pereira — aveirense falecida, em Lisboa, em 25 do mês de Fevereiro transacto, com 84 anos de idade, e que era pessoa muito estimada por suas virtudes e qualidades — manda celebrar missa de sufrágio pela saudosa extinta, que se realizará na Sé, pelas 19 horas do próximo dia 24.

Continuações

Tirsense — Beira-Mar

pos a actuarem aquém do seu normal, não correspondeu. O futebol praticado foi de nível inferior.

O «nulo» é aceitável, constituindo mais um castigo para tirsenses e beiramarenses, do que prémio para qualquer deles: quanto aos primeiros, porque não lograram desforrar-se da derrota sofrida na primeira volta, embora se empenhassem nesse objectivo; quanto aos segundos, porque, sabendo que só uma vitória sobre o leader lhes poderia trazer vantagem, não tiveram talento nem iniciativa que os conduzissem ao desejado êxito.

Por reincidência em pequenas faltas (lançando a bola para fora do rectângulo), o médio aveirense Celestino foi expulso, aos 58 mitos .Anote-se que, ao longo da partida, a oportunidade de golo mais flagrante pertenceu ao Beira-Mar, aos 26 minutos,, num belo golpe de cabeça de Eduardo, que fez a bola sair ao lado da baliza...

Arbitragem de pendência caseira, apenas regular.

Aveiro nos Nacionais

JUNIORES

Resultados da 2.ª jornada:

II Série

ALBA — Boavista 2-2
Gondomar — SANJOANENSE . . 1-0
Salgueiros — Foz 3-1

III Série

A. Viseu — Progresso 0-2
FEIRENSE — Varzim 0-1
Porto — Leixões 3-0

IV Série

Académica — ANADIA 5-0
Canas de Senhorim — Gouveia . 1-1
Naval — Covilhã 2-1

JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada:

IV Série

AVANCA — CUCUJÃES 1-2
Porto — Grijó 2-0

V Série

SANJOANENSE — ESPINHO . . 2-0
Candal — Leixões 0-4

VII Série

Sp. Coimbra — Viseu e Benfica . 3-2
ANADIA — Académica 1-2

GINÁSTICA

tomadas. Quanto a realizações comuns dos três baluartes nortenhos da salutar modalidade-base, empenhados vivamente na dinamização da ginástica, há uma que pode já divulgar-se:

— o Futebol Clube do Porto vai propor à Federação de Ginástica que apoie a efectivação da I Reunião Nacional de Ginástica Desportiva em Aveiro, durante o próximo Verão, em datas a estabelecer; a organização será dos três clubes (Sport, F. C. do Porto e Sporting de Aveiro), que encetaram já contactos para assegurar a presença de uma equipa masculina espanhola e de uma equipa feminina francesa.

Em fecho destas nótulas, um apontamento para nos congratularmos com a sintonia existente entre as prestigiosas colectividades, no intuito de ancançarem progressos e de se valorizarem, actualizando-se. E, já agora, uma pequena inconfidência, para se felicitarem os «leões» aveirenses, mais do que pelos bons resultados dos seus representantes no Torneio de Abertura, pela vitória que obtiveram como medianeiros para alcançar as pazes entre os clubes portuenses, cujas relações não eram as mais desejáveis.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 30 DO «TOTOBOLA»

29 de Março de 1970

1 — LEIXÕES — PORTO 1
2 — BARREIRENSE — VARZIM . . . X
3 — U. TOMAR — BENFICA 2
4 — SETÚBAL — GUIMARÃES . . . 1
5 — BRAGA — BELENENSES 1
6 — SPORTING — ACADÉMICA . . . 2
7 — ESPINHO — TIRSENSE 1
8 — BEIRA-MAR — SANJOANENSE . 1
9 — GOUVEIA — FAMALICÃO . . . X
10 — LUSITANO — SEIXAL 1
11 — SANTARÉM — PORTIMONENSE . 1
12 — LUSO — ORIENTAL 1
13 — MONTIJO — SESIMBRA 2

Basquetebol

Campeonatos de Iniciados de Aveiro

Prosseguiu, no domingo, o torneio em epígrafe, com os jogos da segunda jornada. Folgava o Galitos; mas o Mealhada teve igualmente de marcar passo (ficando por se estrear), em consequência do Internato ter desistido da prova.

Resultados gerais:

BEIRA-MAR — ESGUEIRA . . 30-29
ILLIABUM — SANJOANENSE . 37-17

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	2	1	1	64-54	3
Illiabum	2	1	1	61-52	3
Beira-Mar	2	1	1	38-56	3
Galitos	1	1	0	27-8	2
Sanjoanense	1	0	1	17-37	1
Mealhada	—	—	—	—	—

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — BEIRA-MAR
ESGUEIRA — GALITOS
MEALHADA — ILLIABUM

Beira-Mar, 30 — Esgueira, 29

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, sob arbitragem dos srs. José Calisto e Raul Gonçalves. Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Morais, Fortuna (10), Joaquim Carlos (8), Néné (6), Nuno (6) e Vinício.

ESGUEIRA — Almeida (9), Oliveira (4), José António (8), Peixinho (8), Albuquerque e Jaime.

Partida muito agradável, sempre disputada em toada de equilíbrio, que só veio a ser decidida no prolongamento, já que os grupos concluiram igualados (26-26) o tempo regulamentar.

No termo da primeira parte, os esgueirenses ganhavam por 16-12.

CONFRATERNIZAÇÃO «ALVI-RUBRA»

Albano Baptista, em que alinharam e marcaram:

JUNIORES — Bagão (1-4), Albertino (8-6), Alfredo (0-2), Mendonça (0-2), Carretas (0-2), Júlio (8-4) e Arlindo (6-10).

INFANTIS — Robalo (2-2), João Carvalho (2-2), Hernâni (10-7), José Luís Pinho (7-14), Calisto (2-0), Cabral (2-2) e Vaz (2-2).

O desfecho final — empate a 56 pontos — ajusta-se ao labor das duas turmas, que realizaram bela exibição, com excelentes fases de basquetebol. Ao intervalo, os infantis venciam por 27-26.

À noite, na Adega do Evaristo, houve um jantar de confraternização, em que foram lembrados os colegas que não puderam estar presentes — Borges, Luís Bernardo e Praça, ausentes no Ultramar; e Rosas, radicado no Brasil. Como convidado de honra, o velho sr. Adriano, guarda aposentado do Parque Municipal, prestimoso colaborador da Secção do Basquetebol do Clube dos Galitos.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Torna-se público que o concurso para «ABERTURA DE VALAS PARA COLOCAÇÃO DE CABOS ARMADOS», a que se refere o anúncio datado de 2 de Março corrente, foi transferido para o próximo dia 31, à mesma hora.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 16 de Março de 1970

A Direcção

Costureira

— oferece-se, a dias.
Nesta Redacção se informa.

A Comissão de Obras de Restauro da Capela do Lugar do Bonsucesso

Comunica que se realizará no próximo dia 29 do corrente (Domingo de Páscoa), cerca das 18 horas, junto à Capela, um grandioso sorteio de

1 Motorizada K-181

valiosa e espontânea oferta da METALURGIA CASAL, S. A. R. L., destinando-se o produto deste sorteio àquelas mesmas obras.

A comissão convida e agradece a comparência de todos quantos desejarem assistir a este sorteio.

VENDE-SE

— máquina de café «Cimbale», automática; mesas, cadeiras e outro mobiliário de café; e televisão marca «Siera».

Tratar na Pastelaria Santa Joana, aos Arcos, em Aveiro.

PRECISAM-SE

— 1 empregado de escritório com alguns conhecimentos de contabilidade, já livre de serviço militar.

— 1 empregado para serviços de afinações e reparações de aparelhagem a gás.

Respostas à Redação, ao n.º 100.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Ao abrigo do Artigo 70.º dos Estatutos e para cumprimento do Artigo 71.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, na Sede deste Clube, no dia 31 de Março de 1970, pelas 20.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Apreciar e votar o Relatório e Contas do ano findo e competente parecer do Conselho Fiscal.

b) — Deliberar acerca de quaisquer assuntos de interesse para o Clube.

De acordo com o § único do Artigo 74.º, não havendo maioria absoluta de sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Aveiro, 17 de Março de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Alberto Branco Lopes)

Marinha — Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

2.ª Convocatória

De harmonia com o art.º 40.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Março de 1970, (2.ª Convocatória), pelas 11 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1969.

Aveiro, 16 de Março de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Carlos Gamelas Gomes Teixeira)

GINÁSTICA

A SALUTAR MODALIDADE-BASE VAI SER DINAMIZADA NO NORTE

CARLOS MANUEL DOS SANTOS BORGES, do Sporting de Aveiro, uma vez mais em evidência — agora mercê do seu êxito no Torneio de Abertura do Norte

Acidentalmente, tomámos conhecimento de assunto deveras palpitante, que julgamos do maior interesse e, por isso, nos apressamos a trazer para estas colunas, dando-lhe a devida divulgação.

Foi o caso de se terem reunido nesta cidade, no sábado (à tarde e à noite) e no domingo (durante a manhã), dirigentes das secções de ginástica dos três clubes nortenhos que cultivam a Ginástica Desportiva: Futebol Clube do Porto, Sport Clube do Porto e Sporting Clube de Aveiro. O encontro — sequência de anteriores contactos, o último dos quais em 12 do corrente, quando do Torneio de Abertura efectuado no ginásio do Sport (e cujos resultados publicamos noutro local) — teve a presença do Professor Dr. Resende Barbosa, membro do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Ginástica.

Antes de prosseguir, e porque fizemos alusão ao Torneio de Abertura, deverá registar-se que, no Norte, a competição reuniu duas dezenas de ginastas — justamente o dobro do número de concorrentes do Sul, na prova efectuada em Lisboa. É um exemplo significativo...

Voltando à reunião em referência, é altura de se dizer qual o seu objectivo: estudo de futuras realizações conjuntas e acerto de directrizes no planeamento e funcionamento das secções — em ordem a que sejam devidamente reestruturadas, em moldes modernos, actuais.

Neste particular, ponto fulcral da questão, oportunamente serão dadas a conhecer as resoluções

Continua na página sete

TORNEIO de ABERTURA

Os principais resultados da competição foram os seguintes:

MASCULINOS

Seniores/Principiantes — 1.º — Sarafim Duarte, Sport, 40,45 pontos.

Juniores/Principiantes — 1.º — Carlos Manuel Borges, Sporting de Aveiro, 44,25 pontos. 2.º — José António, Porto, 43,07. 3.º — Ricardo Maia, Porto, 40,35.

FEMININOS

Seniores/Principiantes — 1.ª — Aida Corte-Real, Sport, 27,70 pontos.

Juniores/Principiantes — 1.ª — Adelaide Rios, Porto, 24,90 pontos. 2.ª — Maria Alexandra Silveira, Sporting de Aveiro, 18,40. 3.ª — Maria do Carmo, Porto, 15,05.

Juvenis — 1.ª — Manuela Mendonça, Porto, 27,80 pontos. 2.ª — Isabel Costa, 24,90. 3.ª — Silvia Mineiro, Porto, 23,85.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A MARCHA DA PROVA

Resultados da 22.ª jornada:

LEÇA — ESPINHO 1-0
TIRSENSE — BEIRA-MAR . . . 0-0
SANJOANENSE — GOUVEIA . . 7-1
FAMALICÃO — VIZELA 4-0
A. VISEU — MARINHENSE . . . 1-0
TORRES NOVAS — SALGUEIROS 3-1
LAMAS — PENAFIEL 2-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	22	15	3	4	39-19	33
Beira-Mar	22	10	7	5	40-20	27
Sanjoanense	22	10	7	5	40-23	27
Famalicão	22	8	9	5	45-27	25
Salgueiros	22	10	5	7	42-31	25
Vizela	22	7	7	8	23-33	21
T. Novas	22	10	1	11	30-50	21
Penafiel	22	8	4	10	32-32	20
Lamas	22	7	6	9	26-31	20
Marinhense	22	6	7	9	30-31	19
Gouveia	22	8	3	11	29-37	19
Espinho	22	6	6	10	26-41	18
Leça	22	4	9	9	18-29	17
A. Viseu	22	5	6	11	19-35	16

Próxima jornada (em 29 de Março):

PENAFIEL — LEÇA (0-0)
ESPINHO — TIRSENSE (1-1)
BEIRA-MAR — SANJOANENSE (1-1)
GOUVEIA — FAMALICÃO (1-3)
VIZELA — A. VISEU (1-1)
MARINHENSE — T. NOVAS (0-1)
SALGUEIROS — LAMAS (1-1)

TIRSENSE, 0 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Campo Abel Bizarro de Figueiredo, em Santo Tirso, sob arbitragem do sr. Álvaro Rodrigues, da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam deste modo:

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; Francisco Baptista e Ernesto; António Luís, Carlos Manuel, Silva (Rui Manuel) e Jóia.

BEIRA-MAR — José Pereira; Bernardino, Marçal, Soares e Marques (Cleo); Celestino e Abdul; Jerónimo, Amaral, Eduardo (Colorado) e Almeida.

O desafio com ambos os gru-

Continua na página sete

AVEIRO NOS «NACIONAIS»

III DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada:

ALBA — União de Coimbra . . . 1-0
LUSITÂNIA — Ala Arriba . . . 3-1
Gonçalense — Covilhã 1-6
VALECAMBRENSE — Marialvas . 2-1
Celoricense — Mortágua 0-0
FEIRENSE — Guarda 3-0
Pinhelenses — OLIVEIRENSE . . 2-3
Penalva — Lusitano 1-1

Classificação:

1.º — União de Coimbra, 32 pontos; 2.º — ALBA, 30. 3.º — Covilhã, 29. 4.º — LUSITÂNIA, 28. 5.º — OLIVEIRENSE, 27. 6.º — Marialvas, 23. 7.º — VALECAMBRENSE, 23. 8.º — FEIRENSE, 20. 9.º — Lusitano de Vildemoinhos, 18. 10.º — Ala-Arriba, 17. 11.º — Guarda, 16. 12.º — Penalva do Castelo, 14. 13.º — Mortágua, 9. 14.º — Celoricense, 9. 15.º — Pinhelenses, 6. 16.º — Gonçalense, 3.

Continua na página sete

TAÇA do NORTE «RESERVAS»

Em feliz iniciativa e organização da Associação de Futebol do Porto — que, quanto a nós, peca apenas por começar tardiamente —, principia esta tarde nova edição da TAÇA DO NORTE, em «reservas».

Participam grupos de quatro associações: Aveiro (Beira-Mar), Braga (Vitória de Guimarães e Sporting de Braga), Coimbra (Académica) e Porto (Tirsense, Salgueiros, Penafiel e Leça). Na fase inicial, haverá duas séries, com o seguinte calendário, na primeira volta:

SÉRIE A

21 de Março

PENAFIEL — TIRSENSE
V. GUIMARÃES — BRAGA

28 de Março

TIRSENSE — V. GUIMARÃES
BRAGA — PENAFIEL

4 de Abril

BRAGA — TIRSENSE
V. GUIMARÃES — PENAFIEL

SÉRIE B

21 de Março

ACADÉMICA — SALGUEIROS
LEÇA — BEIRA-MAR

28 de Março

SALGUEIROS — LEÇA
BEIRA-MAR — ACADÉMICA

4 de Abril

BEIRA-MAR — SALGUEIROS
LEÇA — ACADÉMICA

ANDEBOL DE SETE

Campeonato de Juvenis

No passado dia 13, no Pavilhão do Sporting de Espinho, realizou-se o primeiro jogo do Campeonato de Juvenis de Aveiro, apurando-se difícil vitória (10-9), do Espinho sobre o Beira-Mar — únicos participantes no torneio.

O desafio foi dirigido pelos srs. Franklim Amaral e António Costa, alinhando as equipas deste modo:

ESPINHO — Casal, Albertino José Augusto, José Manuel 6, Gaspar 2, Vítor 1, Souto, Juca 1, Aguiar e Alfredo.

BEIRA-MAR — Américo, Dinis, Costa, Clemente 2, Matos, Fonseca 1, Moreira de Sá 2, Edgar, Gamelas 2, Ulisses 2, Fernando e Teotónio.

A partida foi nivelada (4-4 ao intervalo), tendo os espinhenses vencido com certa felicidade, quase sobre a hora, mercê de um derradeiro e vitorioso *forcing* — já que estiveram a perder (5-8) a quatro minutos do final.

Arbitragem regular, mas com erros que tiveram influência no desfecho do jogo: de facto, dois golos dos espinhenses foram nitidamente irregulares, mas valeram por bons...

•

Ontem, já depois de expedido o presente número do LITORAL, realizou-se em Aveiro o segundo jogo. Caso o Beira-Mar tenha conseguido vencer, e como o *goal-average* não será considerado para desempate, os dois grupos voltam a defrontar-se, numa finalíssima que indicará o campeão distrital.

Na Festa do 30.º Aniversário

INAUGURAÇÃO do PAVILHÃO do SANGALHOS

O prestigioso Sangalhos Desporto Clube vai assinalar, este fim-de-semana, a passagem do seu 30.º aniversário (que se completara em 1 de Janeiro). Os festejos foram adiados justamente para que, como prenda de anos, os bairradinos pudessem inaugurar — em funcionamento real (a cerimónia oficial terá lugar noutra oportunidade) — o seu Pavilhão Gimnodesportivo.

O programa inicia-se hoje, às 9 horas, com a primeira prova do Campeonato Nacional de Populares, em Ciclismo. À noite, pelas 21.30 horas, realiza-se o desafio de basquetebol Sangalhos — Galitos, do Campeonato Nacional da II Divisão.

Amanhã, pelas 8 horas, duas corridas ciclísticas: segunda prova, no sistema de contra-relógio, do Campeonato Nacional de Populares; e competição de estrada, para «profissionais». Pelas 20 horas, haverá um jantar de confraternização, servido nas instalações do Pavilhão do Sangalhos.

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

SANGALHOS — OLIVAIS . . 46-51
ILLIABUM — FLUVIAL 87-48
NAVAL — C. D. U. P. 45-48
LEÇA — SANJOANENSE . . . 69-43
SPORT — GAIA 47-45
ESGUEIRA — GUIFÕES . . . 72-65

Jogos para esta noite:

OLIVAIS — ILLIABUM
SANGALHOS — GALITOS
FLUVIAL — NAVAL
SANJOANENSE — SPORT
FIGUEIRENSE — LEÇA
GAIA — ESGUEIRA

Esgueira, 72 — Guifões, 65

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro. Arbitros — Carlos Tomás e Raul Galvão, de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Manuel Pereira 2-0, José Fernando 10-2, Beto 8-5, Tavares 19-12, Américo 6-0, Salviano 26 e Labrincha.

GUIFÕES — Matos 13-0, Tavares 8-12, Nelson 13-12, Duarte, Marinho 2-2, Filipe e Freitas 0-3.

Jogo de excelente nível, dos melhores que temos visto esta época, em que os esgueirenses — com inteiro merecimento — chamaram a si o triunfo, impondo a primeira derrota ao guia.

Ao intervalo, o Esgueira comandava por 47-36.

Arbitragem em bom plano.

FEMININO-I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

PORTO — SANJOANENSE . . 30-22
ACADÉMICO — C. D. U. P. . 45-32
GAIA — ACADÉMICA 22-27

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — GAIA
C. D. U. P. — PORTO
ACADÉMICA — ACADÉMICO

FEMININO-II DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada:

EFACEC — ILLIABUM 7-36
OLIVAIS — ESGUEIRA . . . 30-33
VILANOVENSE — FIGUEIRENSE 29-8
E. FISICA — SPORT 36-29

Jogos para amanhã:

ESGUEIRA — EFACEC
FIGUEIRENSE — OLIVAIS
SPORT — VILANOVENSE
ILLIABUM — E. FÍSICA

Continua na página sete

CONFRATERNIZAÇÃO «ALVI-RUBRA»

No sábado, à tarde, realizou-se uma jornada de confraternização entre basquetebolistas que integraram cotadas turmas do Clube dos Galitos, na época de 1955-1956, em juniores e infantis — ambas campeãs distritais e a última vice-campeã nacional nessa época.

Pelas 10.30 horas, houve uma romagem de saudade ao Cemitério Central, onde foram depostas flores na campa dum colega falecido: Raul Teixeira Pereira, da turma de infantis. Presente, em representação da Direcção do Clube dos Galitos, o Director do Pelouro Desportivo, sr. Dias Pereira.

Às 17 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, houve um interessante desafio de basquetebol, arbitrado pelo sr.

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

TORNEIOS DISTRITAIS

— A Associação de Patinagem de Aveiro elaborou o calendário do Torneio de Abertura de Seniores, que decorrerá nas seguintes datas:

9 de Maio

BEIRA-MAR — SPORT

16 de Maio

SPORT — TERMAS

23 de Maio

TERMAS — BEIRA-MAR

A segunda volta efectua-se em 30 de Maio e 6 e 13 de Junho. No caso de haver necessidade de uma finalíssima para atribuição do primeiro lugar, entre duas equipas, a «negra» disputa-se em 20 de Junho, no rinque do terceiro classificado.

— O Campeonato de Seniores inicia-se em 27 de Junho, de acordo com calendário que oportunamente será elaborado, após sorteio.

— Em Maio, em local e data a designar, a Associação de Patinagem de Aveiro organiza um festiva de propoganda, em que participam as equipas de juvenis do Galitos e dos juniores do Termas — defrontando os grupos das mesmas categorias de outra Associação.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO